

Candido, G. V. (2009). A Análise do Comportamento em Grupos de Pesquisa: uma perspectiva histórica.

Orientadora: Maria do Carmo Guedes

Linha de Pesquisa: História e fundamentos epistemológicos metodológicos e conceituais da análise do comportamento.

RESUMO

Dissertação de Mestrado. Programa de Estudos Pós-graduados em Psicologia Experimental: Análise do Comportamento. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. RESUMO Grupos de pesquisa (conforme proposta do CNPq) são mais uma oportunidade de encontro de analistas do comportamento para o debate e o desenvolvimento de pesquisas. Conhecê-los e abordá-los em perspectiva histórica é uma forma de conhecer como pesquisadores da área têm utilizado esta oportunidade e de pensar em possibilidades de melhor aproveitá-la. Com esta pesquisa pretende-se contribuir para o avanço científico da área, pois, diferente de outras oportunidades propiciadas pela comunidade científica, grupo de pesquisa como agrupamento permanente e contínuo é oportunidade de comunicação formal e informal que permitiria integrar e potencializar esforços de produção de conhecimento na área. A busca foi feita de duas formas: por grupos, usando as palavras-chave “análise do comportamento”, “análise experimental do comportamento” e “behaviorismo”; e por pesquisadores, utilizando nomes de mestres e doutores com dissertação e/ou tese em análise do comportamento. Foram acompanhados grupos que apareceram em todos os quatro censos divulgados pelo CNPq e pelo menos um pesquisador em Análise do Comportamento, sendo dezessete no total. O mais antigo foi formado em 1983. Mais da metade dos pesquisadores encontrados nesses grupos apresentou pesquisas em análise do comportamento, enquanto a outra parte apresentou pesquisas em diferentes abordagens da Psicologia ou mesmo de outra área do conhecimento. O número de pesquisadores com doutorado vai aumentando ao longo dos anos. Dois dentre os dezessete grupos estão registrados fora da área Psicologia. Observou-se que os quatro grupos não modificaram suas Linhas de Pesquisa ao longo dos anos e oito grupos apresentaram modificação na liderança. Chama atenção, ainda, o aumento de vinculação de pesquisadores a mais de um grupo ao longo dos censos. De acordo com os dados obtidos, a análise do comportamento no Brasil tem hoje pesquisadores titulados, em contato com outros pesquisadores (também titulados), formando profissionais e outros pesquisadores em análise do comportamento. Uma vantagem de grupos de pesquisa é possibilidade do encontro diário para o desenvolvimento de pesquisas, ao contrário dos espaçados encontros das associações científicas.

Palavras-chave: Redes de Pesquisa, Redes de Pesquisadores, Diretório de Grupos de Pesquisa, CNPq, Plataforma Lattes